

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Mato Grosso do Sul

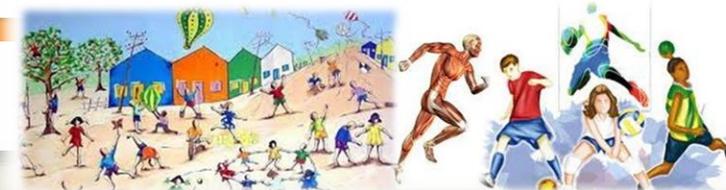
# HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNDO E NO BRASIL

**IFMS CAMPUS NAVIRAÍ  
EPTNM**

**Prof.<sup>a</sup> Catia Silvana da Costa  
2024.1**

**26/02/2024**

*Educação Física 1  
2024.1  
Prof.<sup>a</sup> Catia Costa*



- ❑ **Cenário mundial e brasileiro da Educação Física (EF).**
- ❑ **Influências das Ciências Humanas.**
- ❑ **Proposições teórico-metodológicas na Educação Física Escolar (EFE).**
- ❑ **“Noção de cultura”.**
- ❑ **PCNs de EF, RCNEI, BNCC e legislação.**

**CONTEÚDO**

Impulso experimentado pela **EF** no sentido de uma sistematização/institucionalização como uma **forma de educação no mundo ocidental** no final do século XVIII e durante o século XIX (DOIS PILARES EM ORDEM CRONOLÓGICA):

- **1.º PILAR:** ocorrência dos **sistemas ginásticos** no continente europeu (originários da Alemanha, Dinamarca, Suécia e França, vinculam-se aos processos da afirmação da nacionalidade/preocupação de preparação para guerra);
- **2.º PILAR:** ocorrência do **movimento esportivo** na Inglaterra (no século XIX, formou o outro pilar da sistematização da moderna EF), com conseqüente propagação pelo mundo.

**CENÁRIO MUNDIAL: algumas questões**

**GINÁSTICA/  
DANÇA**

**INSTITUIÇÕES  
MILITARES**

**MÉTODO  
FRÂNÇES**

**VALOR  
BIOLÓGICO/  
OBJETIVOS  
FISIOLÓGICOS**

**CENÁRIO BRASILEIRO: algumas  
questões "anteriores" à década de 1980**

**OBJETIVOS EUGÊNICOS**

**OBJETIVOS HIGIÊNICOS/SAÚDE**

**OBJETIVOS MILITARES/NACIONALISMO**

**NÚCLEOS DE CONVERGÊNCIA**

**PRÁTICA EDUCATIVA/  
ASSUNTO A PARTE**

**BINÔMIO EF/ESPORTE  
APTIDÃO FÍSICA**

**EDUCAÇÃO  
FÍSICA**

**FORMAÇÃO DO TÉCNICO/  
MASSIFICAÇÃO DO ENSINO  
SUPERIOR**

**AMPLIAÇÃO DOS  
OBJETIVOS EM NÍVEL DE  
DISCURSO**

- ❑ Apresentação, em **1986**, de projeto definitivo que propunha **autonomia/flexibilidade às Instituições de Ensino Superior (IES)** na elaboração dos **próprios currículos** (resultado de reuniões realizadas entre 1979 e 1984 e anteprojeto levado à CFE em 1984).
- ❑ Surgimento das seguintes medidas: mudança urgente no **currículo de EF** e Técnica Desportiva; **desmilitarização** da EF; eliminação da influência da **área biológica**; distinção entre o **esporte-educação** e **esporte-rendimento** etc.
- ❑ Produção da "Carta de Belo Horizonte" por **associações de professores(as)**, com diagnóstico severo das condições da EF (BETTI, 1991).
- ❑ Identificação de uma **crise de identidade** e necessidade de teorizar a prática.
- ❑ Apoio estatal na realização de pesquisas em diversos níveis de análise (**pedagógico, psicológico e sociológico**) e não apenas no nível biológico.

**CENÁRIO BRASILEIRO: algumas questões posteriores à década de 1980**



**(DAOLIO, 2004)**

- ❑ Apresenta-se como um **movimento renovador** na EF (SOARES *et al.*, 1992): “[...] primeiro movimento mais articulado que aparece a partir da década de 70 em contraposição aos modelos anteriores” (BRASIL, 1998, p. 23).
- ❑ Um caminho para o desenvolvimento de comportamentos motores (“lateralidade”, “coordenação”, “equilíbrio”, “percepção sonora”, “tátil”, “visual”).
- ❑ Foi abrangida pela Educação Infantil e pelas séries iniciais do Ensino Fundamental, no propósito de assegurar o pleno desenvolvimento do(a) estudante.
- ❑ Preocupou-se com o desenvolvimento infantil com base nas dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras, cujo objetivo é assegurar a **formação integral** da pessoa.

# PSICOMOTRICIDADE

As tendências/abordagens/perspectivas/concepções, elaboradas a partir do final da década de 1980, são definidas enquanto **proposições teórico-metodológicas** por Betti (2011):

- “[...] expressa concepções de ser humano, sociedade, escola, educação, cultura, esporte, movimento, corpo; vale-se de certas categorias teóricas, de certas interpretações da realidade; elege certos valores para concretizar. E, claro, seleciona conteúdos e estratégias de ensino coerentes com aquelas concepções e valores” (BETTI, 2011, p. 2).

## PROPOSIÇÕES TEÓRICO- METODÓLOGICAS

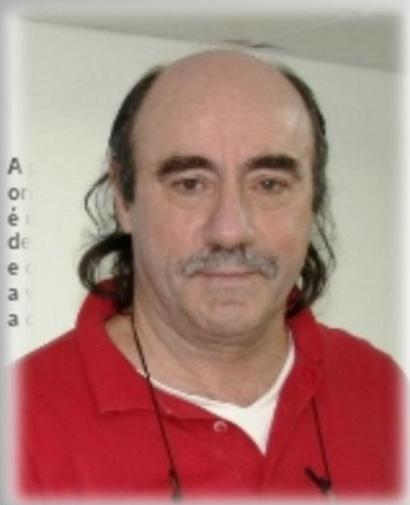
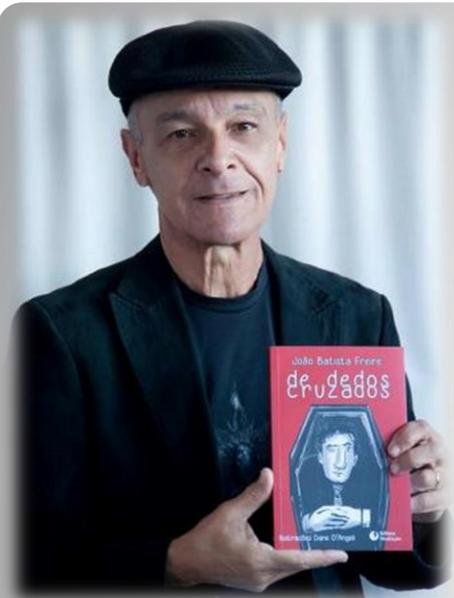
**CONSTRUTIVISTA**

**DESENVOLVIMENTISTA**

**ABORDAGENS CRÍTICAS:**

- ❑ **ANTROPOLÓGICO-CULTURAL;**
- ❑ **SOCIOLÓGICO-SISTÊMICA;**
- ❑ **CRÍTICO-SUPERADORA;**
- ❑ **CRÍTICO-EMANCIPATÓRIA.**

**PROPOSIÇÕES TEÓRICO-  
METODÓLOGICAS**



# AUTORES(AS)

Professora Celi Taffare

**PROPOSIÇÕES TEORICOMETODOLÓGICAS EM CAMPO**

**“ABORDAGENS”**

**Proposições  
teoricometodológicas  
estáticas no tempo e  
no espaço**



**CULTURA**

crítico-emancipatória

antropológica  
-cultural

crítico-superadora

sociológico  
-sistêmica

construtivista

desenvolvimentista

**PROPOSIÇÕES TEORICO-  
METODOLÓGICAS**

**projetos em movimento**

- ❑ O conceito de **cultura** é entendido como produto da sociedade, da coletividade na qual as pessoas pertencem, antecedendo-as e transcendendo-as (BRASIL, 1997).
- ❑ Dentre as produções dessa **cultura corporal**, algumas foram incorporadas pela EF: o jogo, o esporte, a dança, a ginástica e a luta. Estas têm em comum a **representação corporal**, com **características lúdicas**, de diversas culturas humanas; todas elas **ressignificam** a cultura corporal humana e a fazem utilizando uma **atitude lúdica** (BRASIL, 1997).

- ❑ O documento se fundamenta na ideia de EF como **cultura corporal**.
- ❑ A expressão **cultura corporal** está sendo utilizada para denominar o **amplo e riquíssimo campo da cultura que abrange a produção de práticas expressivas e comunicativas externalizadas pelo movimento** (BRASIL, 1998b).

**CULTURA CORPORAL: PCNs de EF (antiga 1.ª a 4.ª séries) e RCNEI (0 a 6 anos)**

Apresenta, nos **PCNs de EF para o ensino de 5.<sup>a</sup> a 8.<sup>a</sup> séries** (BRASIL, 1998a), a mesma acepção cultural da cultura corporal preconizada nos **PCNs de EF para o ensino de 1.<sup>a</sup> a 4.<sup>a</sup> séries**:

- a cultura é o conjunto de códigos simbólicos **reconhecíveis** pelo grupo: neles o indivíduo é formado desde o momento da sua **concepção**; nesses mesmos códigos, durante a sua **infância**, aprende os valores do grupo; por eles é mais tarde **introduzido** nas obrigações da vida adulta, da maneira como cada grupo social as **concebe** (BRASIL, 1997).

Pich (2008) define **cultura corporal de movimento (CCM)** como um conceito representacional do corpo e do movimento tomando-se por base a dimensão histórica, social e cultural. Assim, tem-se uma visão do corpo como o lócus de inclusão da pessoa na cultura. Para o autor, em nosso país, o conceito CCM foi criado para instituir uma **ligação** entre os conceitos **cultura corporal e cultura de movimento**.

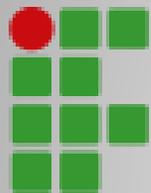
**CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO: PCNs de EF (antiga 5.<sup>a</sup> a 8.<sup>a</sup> séries)**

- ❑ Na BNCC, assim como no Currículo do Estado de São Paulo, a EF está inserida na **área de linguagens**.
- ❑ A utilização do termo linguagens, no **plural**, aponta para a abrangência do aprendizado na área de conhecimento, que recobre a linguagem verbal, musical, visual e corporal, e para a integração desses recursos expressivos na participação na vida social.
- ❑ É responsabilidade da EF tratar das **práticas corporais** em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como **manifestações das possibilidades expressivas das pessoas**, por meio da gestualidade e do patrimônio cultural da humanidade, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. O **caráter lúdico** está presente em todas as práticas.
- ❑ As práticas corporais estão organizadas com base nas seguintes manifestações da **CCM**: brincadeiras e jogos, danças, esportes, ginásticas, lutas e práticas corporais de aventura.
- ❑ A categorização apresentada não tem pretensões de universalidade. É **um entendimento possível** a respeito das manifestações culturais tematizadas na EFE.

**BNCC**

- BETTI, Mauro. **Educação Física e sociedade**. São Paulo: Editora Movimento, 1991.
- BETTI, Mauro. Tema 1: Uma perspectiva cultural. Tópico 2: O que é uma proposição teórico-metodológica. Disciplina: **Concepção da Educação Física na Proposta Curricular**. Curso de Pós-Graduação. SÃO PAULO (Estado): RedeFor; Campinas: Unicamp, 2011.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Secretários da Educação. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Versão homologada. Brasília: MEC, CONSED, UNDIME, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física (Ensino de 5.ª a 8.ª séries)**. Brasília: MEC, SEF, 1998a.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: conhecimento de mundo**. Volume III, Brasília, 1998b.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física - 1.º e 2.º ciclos**. Brasília: MEC, SEF, 1997.
- DAOLIO, Jocimar. **Educação Física e o conceito de cultura**. Campinas: Autores Associados, 2004.
- PICH, Santiago. Cultura Corporal de Movimento. In: GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo E. (Orgs.). **Dicionário crítico de Educação Física**. 2.ª Ed. Rev. Ijuí: Edição Unijuí, p. 108-111, 2008.
- SOARES, Carmen L. *et al.* **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

## REFERÊNCIAS



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Mato Grosso do Sul

**catia.costa@ifms.edu.br**

*Educação Física 1*  
*2024.1*

*Prof.<sup>a</sup> Catia Costa*

